

ASTERIX

BEBA SEM MODERAÇÃO



A história de Asterix e Obelix se passa na época da dominação romana. No mundo criado por René Goscinny e Alberto

Uderzzo, só sobrou uma pequena vila de gauleses resistindo à invasão do imperador Júlio César.

É ali que é feita uma poção mágica, capaz de aumentar temporariamente a força e a velocidade de quem a bebe. É dela que Asterix tira seus poderes. E foi dentro de um caldeirão cheio dessa poção que o grandalhão Obelix caiu quando era criança.

Para qualquer emergência, é só entornar uns goles do líquido roxo para qualquer um se tornar um super-humano e resolver as desavenças no braço. Menos Obelix, que já teve uma dose grande demais.

Jesus nunca precisou de uma poção mágica para resolver seus problemas neste mundo. Mas a Bíblia conta que um dia que Ele pediu um pouco de água para beber.

O pedido foi feito a uma mulher samaritana, que caminhava diariamente até um poço para encher seus vasos ou baldes. E de Jesus ouve a explicação que Ele tinha uma água que podia saciar a sede de uma vez por todas:

“A água que Eu dou torna-se dentro de todos uma fonte permanente, dando-lhes de beber a vida eterna permanente” (João 4:14 BV)

Cansada de se dirigir para o mesmo local todos os dias, desejosa de desfrutar de uma vez por todas do líquido que acabasse com sua jornada e sua sede, ela quer saber mais da tal água da vida.

“Por favor, dê um pouco dessa água para mim! Assim nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui todos os dias” (João 4:15, BV).

O que será que mais interessou aquela mulher? A possibilidade de ficar sem sede para sempre ou a chance de não precisar mais andar até o poço de Jacó? As duas coisas, talvez.

Tem gente que procura um Deus que lhe dê esse mesmo conforto. Quer receber dos céus uma água da qual seja preciso beber apenas de uma vez por todas... e só ! Um gole somente e ninguém mais necessita ajudar o próximo, amar o

inimigo, colaborar com as obras sociais ou adorar ao Senhor. Poder ilimitado! Conhecimento infinito! Espiritualidade titânica! Tudo isso ao preço de somente um gole e nunca mais sequer abrir a Bíblia!

Mas até com Asterix e os gauleses as coisas não funcionam dessa forma. A poção tem poder limitado e os efeitos desaparecem em poucos minutos, até o próximo gole. Da mesma coisa acontece na vida cristã, onde sofremos de ondas de espiritualidade ou variações de fervor.

Ouvimos um bom preletor e pronto! Estamos recarregados em nossas baterias da fé! Tomamos do vinho e comemos do pão da ceia e “zap”! Tudo se fez novo, a capacidade de amar e perdoar se torna maior em nosso peito! Pelo menos até a próxima semana... ou até amanhã... ou até o fim do dia...

Daí, quando o vigor espiritual estiver se exaurindo, vamos tentar encontrar outra experiência renovadora. Pode até ser que venha de um grande conjunto musical, e tudo já melhora. Por pouco tempo, de novo. E assim saltamos, de gota em gota, de poção em poção, sem mergulhar no oceano de Deus.

É preciso beber da água viva, e não dessa água morta que não mata nossa sede. Só em Jesus Cristo vamos encontrar a plenitude de satisfação dos nossos anseios. Se a água não vier dEle, vamos ter sede sempre. Mais e mais, manhã após manhã. E assim seremos como o Asterix sem sua poção. Baixinho, miúdo, frágil como qualquer um. Desse jeito, somos presa fácil para qualquer romano ou inimigo das nossas almas.



www.deusnogibi.com.br